



## RELATÓRIO Nº 06/2018 – CONTROLADORIA INTERNA

*Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Quarto Trimestre de 2018.*

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Quarto Trimestre de 2018.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 25,42% de Ativo Circulante, 74,57% de Ativo Não Circulante e 0% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 142,96%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	14.069.131,18	PASSIVO	14.069.131,18
ATIVO CIRCULANTE	3.576.830,17	PASSIVO CIRCULANTE	97.725,89
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.492.301,01	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.971.405,29

O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 297.537,51 em comparação com o quarto trimestre de 2017, e houve um aumento de 1,09% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º TRIM 2017	4º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
CIRCULANTE	3.279.292,66	3.576.830,17	297.537,51	1,09 %
DISPONIBILIDADES	1.006.524,52	937.798,94	68.725,58	0,93%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou crescimento de 88,03% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 40.701,12, o que corresponde a um aumento de 1,04% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	4º TRIM 2017	4º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
NÃO CIRCULANTE	11.917.924,71	10.492.301,01	1.425.623,70	88,03.%
BENS MÓVEIS	1.131.822,54	1.172.523,66	40.701,12	1,04%



4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou diminuição de -0,92 %, em função do resultado patrimonial deficitário.

PASSIVO EM	4º TRIM 2017	4º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO LIQUIDO	15.127.814,44	13.971.405,29	(-)1.156.409,15	-0,92%

5. O Balanço Patrimonial apresentou superávit financeiro de R\$ 811.959,01. No mesmo período de 2017 apresentou superávit de R\$ 920.889,45

RESULTADO EM	4º TRIM 2017	4º TRIM 2018
ATIVO FINANCEIRO	1.017.983,03	948.313,11
PASSIVO FINANCEIRO	97.093,58	136.354,10
SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO	920.889,45	811.959,01

6. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANALISE DOS INDICES DE LIQUIDEZ		
INDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
CORRENTE	36,60	MAIOR QUE 1
IMEDIATA	95,96	MAIOR QUE 1
GERAL	102,42	MAIOR QUE 1

7. Analisando o endividamento total do Coren/MT, o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é 0,0069 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0070%.

Endividamento Total	
PASSIVO EXIGÍVEL	97.725,89
ATIVO TOTAL	14.069.131,18
ÍNDICE APURADO	0,0069%

Grau de Endividamento	
PASSIVO EXIGÍVEL	97.725,89
PAT. LÍQUIDO	13.971.405,29
ÍNDICE APURADO	0,0070%

Indicador Desejável-1



## BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.006.524,52 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passou para o mês seguinte foi de R\$ 937.798,94, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 68.725,58. O motivo deste déficit corresponde à diferença negativa entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita corrente arrecadada até quarto trimestre foi de R\$ 7.483.446,00 e a despesa corrente empenhada de R\$ 7.592.622,98.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	7.483.446,00	ORÇAMENTÁRIA	7.592.622,98
CORRENTE		CORRENTE	
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENT	922.325,33	EXTRA-ORÇAMENT	882.120,47
<b>SALDO EXERC. ANT</b>	<b>1.006.524,52</b>	<b>SALDO EXERC. SEG.</b>	<b>937.798,94</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(-) 68.725,58</b>		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente de 0,59% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 reduziu em 0,95% o do exercício anterior.

Previsão	ANUAL 2017	ANUAL 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	7.655.000,00	7.700.000,00	45.000,00	0,59%
Arrecadação	4º TRIM 2017	4º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	8.253.400,03	7.483.446,00	-769.954,03	-0,95%

10. No quarto trimestre de 2018, ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 102.839,42. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	7.700.000,00	7.483.446,00	-216.554,00	CORRENTE	7.681.000,00	7.567.285,42	113.714,58
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	19.000,00	0,00	



DÉFICIT	7.700.000,00	7.483.446,00	-216.554,00	SUPERAVIT	7.700.000,00		
TOTAL	7.700.000,00	7.483.446,00	-216.554,00	TOTAL	7.700.000,00	7.567.285,42	113.714,58

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2018, 97,19% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 107,82%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2017, a arrecadação do período de 2018 apresentou uma redução de 10,63%.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	4º TRIM	%
2018	7.700.000,00	7.483.446,00	97,19%
2017	7.655.000,00	8.253.400,03	107,82%
		%	10,63%

12. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 98,85% das despesas correntes fixadas para 2018, o que correspondeu um aumento de 1,29% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	4º TRIM	%
2018	7.681.000,00	7.592.622,98	98,85%
2017	7.655.000,00	7.468.308,22	97,56%
		%	1,29%

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*



NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	4.477.599,27
Receitas de Serviços	1.553.973,32
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	655.146,13
Receita Dívida Ativa	633.632,13
Receitas não Identificadas	
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	7.483.446,00
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)</b>	1.830.087,71
<b>TRANSFERÊNCIA FIXADA</b>	1.809.511,77
<b>DIFERENÇA</b>	20.575,94

A diferença apresentada no quadro acima, no valor de R\$ 20.575,94 ( vinte mil quinhentos setenta cinco reais e noventa quatro centavos) refere-se à arrecadação realizada por cartão de créditos/débitos, que será repassada no mês subsequente.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 3.343.000,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,42% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	7.700.000,00	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.850.000,00	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>3.343.000,00</b>	<b>43,42%</b>

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo aproximadamente a 47,26 % da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as doze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*



<b>Realizado até Dezembro/2018</b>		
Receita Corrente Líquida	7.390.032,74	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.695.016,37	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>3.341.237,74</b>	<b>45,21%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.397.700,04 sendo composta por aproximadamente 47,75 % de Receitas de contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 7.553.109,19, conforme tabela abaixo.

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>6.397.700,04</b>	<b>100%</b>
CONTRIBUIÇÕES	3.054.788,36	47,75. %
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	1.647.386,58	25,75 %
VPA FINANCEIRAS	724.828,02	11,33 %
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPARAÇÃO DE PASSIVOS	969.697,08	0%
OUTRAS VPA	0,00	0%

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>7.553.109,19</b>	<b>100%</b>
PESSOAL E ENCARGOS	3.341.237,74	%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	0%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.016.879,08	26,70 %
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.848.187,12	24,47 %
TRIBUTÁRIAS	44.210,30	0,58 %
OUTRAS VPD	5.130,00	0,07 %

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>-1.156.409,15</b>
------------------------------	----------------------

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ - **1.156.409,15**.



## CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 297.537,51 em comparação com o quarto trimestre de 2017, e houve um crescimento de 1,09 % das disponibilidades financeiras;
- b) O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 88,03 % em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 40.701,12, o que corresponde a um aumento de 1,04 % no subgrupo Bens Móveis;
- c) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma diminuição de -0,92 %, em função do resultado patrimonial deficitário;
- d) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- e) Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2018, 97,19 % foram arrecadados até o quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 107,82%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2017, a arrecadação do mesmo período de 2018 apresentou uma redução de 10,63 %.
- f) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 98,32% das despesas empenhadas correntes fixadas para 2018, o que correspondeu um aumento de 0,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- g) A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo aproximadamente a 45,21% da Receita Corrente Líquida;
- h) O conselho apresentou no quarto trimestre de 2018, um déficit orçamentário de R\$ 109.176,98;
- i) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.397.700,04 sendo composta por aproximadamente 47,75 % de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 7.553.109,19;

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 28 de fevereiro de 2019.

***Analady Carneiro da Silva***  
*Controladoria Coren-MT*  
*Portaria 031/2019*